

## **Folha de S. Paulo**

**6/3/1985**

### **Quércia lutar por mercado comum na AL**

Da Sucursal de Campinas

O vice-governador Orestes Quércia anunciou ontem em Campinas, onde recebeu da Câmara Municipal o apoio à sua candidatura ao governo estadual, que irá contatar movimentos municipalistas da Argentina, Chile, Equador e Colômbia, para que se inicie nas bases um movimento da formação de um mercado comum latino-americano.

Ele citou o exemplo da Argentina, onde, mesmo apoiado pelas bases populares, o presidente Raul Alfonsín não conseguiu convencer os bancos credores a amenizar a carga da dívida externa. "Os países latino-americanos não têm condições de encontrarem sozinhos uma solução para sair de suas crises. É preciso promover essa saída através de uma cooperativa, a exemplo do que fizeram os países europeus, criando o mercado comum".

De acordo com a sua proposta, essa cooperativa não visaria tratar das negociações das dívidas externas em bloco, mas promover a exportação dos produtos de cada nação que dela participe, incentivando o fortalecimento do mercado interno regional. "Dívida é algo esporádico, o mais importante é criar uma comunidade econômica fortalecida", acentuou.

Durante sua estada em Campinas, Quércia participou de uma concentração na Câmara local e realizou uma visita ao gabinete do prefeito José Roberto Magalhães Teixeira. Na Câmara, ouviu discursos de líderes e representantes de todas as bancadas, que ressaltaram suas convicções na vitória do vice-governador tanto na convenção partidária como na disputa pelo governo paulista.

Dentre esses apoios recebidos, estava o do líder do PDS, Pedro Azevedo, que falou em nome dos membros da bancada Romeu Santini, Lindemberg da Silva Pereira e Alduíno Zini. "Como campineiros, já estamos estudando uma fórmula de prestigiar outro campineiro na sua disputa pelo governo de São Paulo".

Quércia recebeu ainda apoio dos líderes do PTB, Miguel Padilha, e do PT, Alcides Mamizuka, que lhe fez um apelo no sentido de que determinasse a instauração de sindicância visando apurar os autores do atentado praticado contra o líder rural de Guariba, José de Fátima.

**(Primeiro Caderno — Página 8)**